6/6/10

Olavo "KKK" de Carvalho

David Duke, o reformador da imagem do grupo terrorista e racista Ku Klux Klan

O Diário do Comercio é um jornal Brasileiro que financia o racista profissional, "filósofo" e colunista Olavo de Carvalho, um destes loucos que vêm comunistas debaixo da cama e acusam qualquer um que os criticam de serem marxistas. Felizmente, se o rumo da historia humana for linear, sua memória vai ser ainda mais desprezada quando ele virar poeira. Com exceção dos cultistas estilo Charles Manson brasucas, claro.

Porém, a irrelevância do Olavo de Carvalho não significa que devemos nos silenciar quando

somos testemunhas de atos criminosos e perigosos, se é que restaram pessoas decentes na extrema direita para notar isto.

A alguns anos atras, após urinar nas memórias das vítimas de um dos mais violentos episódios ocorridos nos Estados Unidos, o Massacre do Virgínia Tech, que deixou 32 mortos, ele ainda criou ensaios adicionais colocando a culpa em uma professora e poeta negra, Nikki Giovanna.

No artigo publicado no Diário do Comercio, no dia 23 de abril de 2007, com o título "Educando para a Boiolice", ele insulta mortos em sobreviventes, chamando-os de covardes por não terem parado o psicopata autor da tragedia, Cho Seung Hui. Ele atribui isto ao fato de alguns estudantes terem conseguido montar uma barricada na porta da sala onde estavam, antes do assassino entrar, e chama os outros de covardes e boiolas por não terem feito o mesmo. Parte desta acusação deve-se ao fato de não terem se aproveitado do tempo quando ele recarregava sua arma para desarma-lo.

Olavo de Carvalho, deixou de lado informações importantes, como o fato que o assassino tinha mais de uma arma, e que o seu plano iniciou com ataque eficiente contra as pessoas mais próximas das portas das salas de aula, para somente depois entrar em cada sala e exterminar os outros estudantes. Ele também não citou que outros morreram ou foram feridos fazendo justamente o que os mais afortunados tiveram a oportunidade: barricar as portas.

No seu próximo artigo publicado no dia 30 de abril de 2007, ele partiu com um ataque fulminante contra a professora negra Nikki Giovanni, que durante os anos 60 escreveu um poema realmente repulsivo. É claro que o Olavo também deixou de lado que as suas palavras exibiam as frustrações de alguém que presenciou o segregacionismo no auge da violenta repressão contra os direitos civis, e que Nikki Giovanni, a autora, rejeita suas próprias palavras de 50 anos atrás, viajando pelo país e participando de palestras e debates em busca de compreensão e estreitamento das relações entre os Americanos.

Mas aqui está o recheio do bolo: uma pesquisa acidental me levou a descobrir que este material tem incrível semelhança e parece ter sido praticamente colado das paginas da internet de um dos racistas mais famosas dos Estados Unidos, o ex líder e reformador do grupo racista e terrorista Ku Klux Klan, o neonazista David Duke.

Em um artigo publicado apenas 5 dias antes do astrólogo Olavo de Carvalho, o neonazista Americano David Duke produziu um ensaio chamado "Where Cho Was Taught to Hate" (Onde Cho Aprendeu a Odiar). Ambos acusam a mídia de silêncio e acobertamento, e ambos também acusam a professora de ter excitado a violência contra os brancos. Olavo foi um passo a frente e chamou Jesus Cristo de suposto deus dos brancos, o deus das vítimas. Sim, ele usou letras minúsculas e omitiu que entre os mortos havia pessoas de praticamente todas as etnias, incluindo asiáticas, judias, hispânicas, negras, indianas e europeias. (Página dedicada as vítimas do Virginia Tech)

Olavo não produz qualquer coisa de valor ou original, então ele esticou o assunto por varias semanas repetindo as mesmas besteiras como sempre faz: sondando o material produzido pela direita radical Americana e re-empacotando como se fosse seu.

Mas para que não existam duvidas, comparemos um pouco deste material e nos links estão os artigos na integra, onde convido os leitores a tirarem suas próprias conclusões.

"Depois de ler o apelo ao ódio racista e assassínio pela professora estimada de Cho, Nikki Giovanni, você pode adivinhar a quem foi dada a honra de entregar o discurso de encerramento do serviço memorial no campus para os mortos 32 estudantes e professores?
David Duke"

"O assassinato de 34 alunos da Virgínia Tech foi induzido pela pregação homicida, anti-americana e anticristã da professora-ideóloga Nikki Giovanni, mas a própria Giovanni foi depois escolhida pela universidade para fazer o discurso de homenagem aos mortos.
Olavo de Carvalho"

"Nikki Giovanni, por outro lado, é efusivamente elogiada pela mídia...
David Duke"

"(Nikki Giovanni) ...sendo instantaneamente celebrada pela mídia...
Olavo de Carvalho"

"O pavio de Seung Cho foi acendido por atitudes de minorias que legitimaram o ódio e até a violência contra a América e, finalmente, o povo branco que a construiu.
David Duke"

"Do mesmo modo, a pregação da professora Nikki Giovanni que inoculou na cabeça de Cho Seng-hui o ódio aos cristãos, aos judeus e aos brancos.
Olavo de Carvalho"

Os elementos estão todos aí, e no fim deste, os leitores encontrarão os artigos na integra, incluindo o link da pagina original de David Duke em inglês e outra passando pelo tradutor google, que sempre faço questão de publicar.

A Professora Nikki Giovanni

Nikki Giovanni foi a primeira professora que logo viu algo de errado com Cho, e dois anos antes do massacre, recusou a lecionar se ele fosse continuasse na sua classe. Ela descreveu seu comportamento como "ameaçador" e finalmente ameaçou renunciar sua posição até que o problema fosse resolvido. Lucinda Roy, chefe do Departamento de Literatura de Virgínia Tech removeu Cho da classe de Nikki Giovanni.

Durante uma entrevista, Nikki Giovanni me disse que como lecionadora, ela nunca mencionou ou citou qualquer um dos seus poemas ou literaturas nas suas classes, e que o mesmo seria um erro pois em literatura, o aluno não pode ser constrangido a rever material que inibiria o seu senso critico, neste caso, a relação entre aluno-professor. Isto me foi confirmado pelo Departamento de Convalescimento e Suporte do Campus, criado exatamente para ajudar as vítimas desta terrível tragedia.

A verdade é que estes textos escritos por ela nos anos 60 são de fato repudiáveis, e resultado do climático confronto violento entre governos segregacionistas contra o pacifico movimento de direitos civis. Eu não defendo o poema, aliás, nem a autora faz isso, mas é importante mencionar que a brutalidade testemunhada por ela criaram cicatrizes.

Homem jogando ácido em crianças negras que se banhavam em uma piscina de hotel.

Policiais violentamente agredindo membros pacíficos do Movimento de Direitos Civis

Resta agora saber o por que Olavo KKK de Carvalho resolveu atacar as vítimas e criar culpados ao estilo Charles Manson. Para quem não é familiar, Manson é o psicopata serial killer neonazista, que no fim dos anos 60, ordenou seus seguidores a assassinarem várias pessoas famosas e escrever frases provocativas com o sangue das vítimas para dar a impressão que o crime foi cometido por negros. Seu proposito era criar um ambiente tenso entre as raças que segundo ele, culminaria na adesão de brancos racistas e não racistas contra os negros, em guerra total.

Minto, qualquer um que sabe somar 2+2, pelo menos imagina as razões que levam o Olavo de Carvalho a fazer estas coisas. Perversão, racismo, falta de caráter e humanidade são possíveis diagnósticos.

Links:

http://www.olavodecarvalho.org/semana/070423dc.html

http://www.olavodecarvalho.org/semana/070430dc.html

http://www.olavodecarvalho.org/semana/070528dc.html

http://www.olavodecarvalho.org/semana/070507dc.html

http://www.davidduke.com/general/2077_2077.html

http://www.davidduke.com/general/2077_2077.html